



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor Bolsista: Bianca Barroso da Silva

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 04/04 (91 - Emanuel); 05/04 (laboratório); 06/04 (92 - Emanuel); 11/04 (91 - Emanuel); 12/04 (laboratório); 13/04 (92 - Emanuel); 17/04 (91 - Emanuel); 18/04 (laboratório); 24/04 (91 - Emanuel); 25/04 (laboratório).

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

A minha participação em aula foi em auxiliar os alunos com as dúvidas que tinham com relação às matérias explanadas pelo professor. No início do mês de abril as turmas de 9º ano estavam estudando números decimais, frações e dízimas, ao passo que mais ao final do mês já tinham iniciado a trabalhar com operações com números irracionais. Eu tenho apenas aulas com os alunos de 9º ano, tendo contato com os alunos de 8º ano apenas durante os laboratórios, às quartas, então percebo que eles se sentem mais à vontade em perguntar sobre a matéria para outros pibidianos, que frequentam suas aulas, de forma que a minha participação tem sido em maioria com os nonos anos.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

Durante o período que abrange este corrente diário de bordo, abril, os alunos tiveram algumas listas para resolver, bem como aulas de dúvidas, pois a seguir fizeram a primeira prova do ano, envolvendo áreas, números decimais e fracionários e equações. Após a prova, os alunos tiveram uma aula para resolver a prova novamente, corrigindo as questões que erraram, porém, agora podendo consultar os pibidianos. Durante a prova eu não tive atividades a fazer, apenas observar os alunos. Nas demais aulas estive disponível para ajudá-los em explicar as dúvidas. Como este era o segundo mês de atividades com eles, os estudantes já estavam acostumados com a minha presença em aula e então passaram a interagir mais, chamando para perguntar sobre a matéria ou até mesmo apenas para confirmar se a forma que estavam resolvendo a questão estava correta. Com a matéria nova, operações com números irracionais, eles se tornaram mais

participativos.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

Os estudantes engajaram bastante na aula em que refizeram a prova, pois já sabendo sua nota e o que erraram na prova, estavam bem-dispostos a aprender “o que faltava” do conteúdo. Com a explanação sobre as operações com números irracionais, os alunos estavam atentos e participativos, respondendo às perguntas feitas pelo professor Emanuel, interessados em entender, fazendo conexões e comparações com outras matérias que eles já conheciam.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

Durante a aula em que os alunos refizeram a prova, um aluno estava com dúvidas em uma questão sobre frações. Após entender e resolver a questão, ele encontrou uma fração redutível e me perguntou se estava correta. Eu respondi que sim, porém ainda faltava simplificar, ao passo que ele me respondeu: “mas e na prova, eu fico com a questão certa ou errada?”. Eu respondi que conforme o critério de avaliação do professor Emanuel, cada questão é avaliada valendo 10 pontos, porém se a conta está correta, mas não simplificada o aluno tira 8 na questão, não 10. O aluno rapidamente respondeu: “ah, eu prefiro tirar 10!”, logo pegando o lápis e continuando a resolver. O que me chamou a atenção é que o aluno sabia simplificar, porém queria “encurtar” a resolução parando antes de achar a fração irredutível. Quando ele entendeu a forma que é avaliado na prova, logo percebeu a importância de terminar a questão.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

Observei durante a prova uma aluna respondendo à questão de transformar números fracionários em números decimais, onde pedia-se que transformasse $0/100.000$ em número decimal. A aluna respondeu “0”, logo em seguida voltando à questão, pensando um pouco e apagando a resposta. Percebo que não apenas nessa ocasião, mas em outros momentos também, que os alunos sabem a resposta, porém ficam inseguros, por ser “simples demais de resolver”, então pensam que deve estar errado. Como neste momento estavam em prova, não poderiam perguntar aos pibidianos, porém, durante as aulas é comum eles não perguntarem questões simples como essas, já sabendo a resposta, querendo apenas confirmar se o que pensaram está correto. Isso me faz pensar em como a figura do professor traz essa segurança e confiança nos estudantes, que às vezes têm o conhecimento, porém ficam incertos se estão utilizando os métodos corretamente.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

Se eu pudesse voltar ao início acredito que não faria nada diferente, pois eu tento estar atenta à reação dos alunos, questionando-os para que eles raciocinem e encontrem a resposta, não resolvendo por eles, além disso, procuro respeitar ao máximo o espaço pessoal dos alunos, não “me intrometendo” nas questões que estão resolvendo sem ser solicitada. Faço assim pois acredito que conforme o tempo vai passando, eles se familiarizam com minha presença, de forma a se sentir confortáveis para perguntar suas dúvidas. Claro que mesmo estando atenta à esses aspectos, nem sempre a explicação atinge o aluno de forma que ele entenda, então tento sempre estar explicando de maneiras diferentes até que o aprendizado ocorra, mas procuro não pensar em como eu faria diferente voltando àquela situação, mas sim refletindo

em como posso fazer melhor nas próximas oportunidades de interação com os alunos.